

## Ficha resumo dos pesos para Programas Acadêmicos e Profissionais

Quesitos / Itens	Peso	Peso
<b>1 – Programa</b>	<b>Acadêmico</b>	<b>Profissional</b>
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	25%	25%
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40%	35%
1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.	15%	20%
1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.	20%	20%
<b>2 – Formação</b>		
2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.	15%	20%
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	30%	20%
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	15%
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30%	30%
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	15%
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	40%
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	40%
3.3. Internacionalização e visibilidade do programa.	30%	20%

## FICHA DE AVALIAÇÃO ÁREA DE BIODIVERSIDADE: MODALIDADE ACADÊMICA

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	25%	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>1-Avaliar se as linhas de pesquisa e os projetos em andamento são adequados e articulados com a(s) área(s) de concentração e com a proposta do programa (considerar objetivos, missão e modalidade) e se a estrutura curricular dá suporte às linhas/projetos de pesquisa do programa.</p> <p>2-Verificar se a proposta explicita claramente o perfil do profissional a ser formado e sua relevância no contexto regional/nacional e ainda sua coerência com a estrutura curricular.</p> <p>3-Verificar a adequação da infraestrutura relacionada a: (a) secretaria de pós-graduação com estrutura adequada para dar suporte à coordenação do programa; (b) laboratórios equipados adequadamente em relação às áreas de concentração do programa; (c) acesso à Internet para alunos e professores.</p> <p>Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Biodiversidade.</p>
1.2 Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa	40%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>1-Avaliar a adequação e compatibilidade do Corpo Docente (CD) através de sua atuação em atividades de docência e orientação no programa [% do CD com atividade de docência e orientação].</p> <p>2-Avaliar a % de docentes colaboradores (%Col). Jovens Doutores (docentes que no momento do credenciamento no Programa, em qualquer momento ao longo do quadriênio 2017-2020, tinham sua titulação de doutorado há 5 ou menos anos) não serão considerados no cálculo da %Col.</p> <p>3-Avaliar a adequação e dedicação do núcleo de docentes permanentes (NP). (% do NP exclusivo – docentes que atuam como permanentes apenas no Programa em análise).</p> <p>Avaliação qualitativa</p>

		<p>4-Avaliar a dimensão do núcleo docente permanente.</p> <p>Obs. Programas em funcionamento devem atender ao documento orientador de APCN da Área de Biodiversidade.</p>
<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	15%	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>O planejamento estratégico do programa deve ser apresentado no contexto da instituição (Planejamento de Desenvolvimento Institucional), indicando metas para os dois próximos ciclos de avaliação, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura, melhor formação de seus alunos, de sua produção intelectual e impacto na sociedade.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	20%	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>A proposta do programa deve relacionar processos e procedimentos de autoavaliação do programa estabelecidos e utilizados no período de avaliação, com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico. Devem ser apresentados os processos de autoavaliação do programa, contemplando: a relação com o planejamento estratégico e as metas do programa; os mecanismos e procedimentos empregados; o envolvimento de técnicos, docentes e discentes; a avaliação da aprendizagem dos discentes, da capacitação do quadro docente, do desempenho do docente em disciplinas e como orientador; a produção intelectual e impacto do programa; e a aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do programa. É imprescindível indicar os critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente e seu alinhamento com a autoavaliação do programa.</p>
<b>2 – Formação</b>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	15%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>Avaliar a relação do número de artigos A1-B3, relacionados às teses e dissertações, vinculados às linhas de pesquisa do Programa e com Discentes ou Egressos, por titulado Mestre Equivalente (um Doutor titulado equivale a 2,5 Mestres titulados).</p>

		* Egressos - Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2017 a 2020), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.
2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	30%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>1-Avaliar a relação do número de artigos A1-A4, relacionados às teses e dissertações, vinculados às linhas de pesquisa do Programa e com Discentes ou Egressos, por titulado Mestre Equivalente (um Doutor titulado equivale a 2,5 Mestres titulados).</p> <p>2-Avaliar a porcentagem de discentes e egressos com autoria em artigos Qualis A1-A4.</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	10%	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>1-Avaliar o destino e a atuação dos egressos do programa em relação à formação recebida, com base em dados fornecidos pela CAPES.</p> <p>2-Avaliar o destino e a atuação de egressos, indicados e justificados pelo programa nos intervalos de alunos titulados: últimos cinco anos (2016-2020); entre cinco a dez anos (2011-2015). Número de egressos indicados deve representar entre 10 a 20% dos egressos das turmas tituladas até um máximo de 5 egressos em cada intervalo (dado informado no último relatório do quadriênio).</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>Avaliar a qualidade dos 4 produtos principais por docente permanente (dado informado em campo específico no último relatório do quadriênio) através do somatório dos percentis máximos (Web of Science ou Scopus) dos 4 artigos. Serão considerados até 15 docentes de maior resultado no somatório. Artigos com discente ou egresso somarão o percentil completo; artigos apenas com docente somarão 50% do valor de percentil para Programas com Doutorado e 75% para Programas que tenham apenas nível de Mestrado em funcionamento.</p> <p>Obs. Artigos com mais de um autor do NP devem ser listados (e serão considerados) para apenas um dos docentes. Só serão incluídos aqueles docentes permanentes com orientação concluída ou em</p>

		andamento no Quadriênio. Não serão considerados no somatório: agregados de artigos com um único DOI; “datapapers” (deverão ser categorizados como produção técnica relevante); artigos com mais de 6 autores (nesta situação a produção só será considerada quando o docente, ou discente do Programa, é um dos autores principais, quando assinalados, ou quando o mesmo é o primeiro, último ou um dos autores de correspondência).
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>1-Avaliar a percentagem de docentes permanentes com orientação concluída no quadriênio.</p> <p>2-Avaliar o coeficiente de variação (desvio padrão/média) do número de orientações finalizadas por docentes NP do programa.</p> <p>3-Avaliar a percentagem de titulados por docente colaborador em relação ao valor de titulados total no quadriênio.</p> <p>4-Avaliar a mediana de oferta de disciplinas pelos docentes do núcleo permanente.</p>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>1-Avaliar a percentagem dos docentes permanentes com ao menos 2 artigos Qualis A1 no quadriênio.</p> <p>2-Avaliar a percentagem dos docentes permanentes com ao menos 2 artigos Qualis A2 ou superior no quadriênio.</p> <p>Obs. Artigos com mais de um autor docente do NP serão contabilizados apenas para um dos docentes. Só serão incluídos aqueles docentes permanentes com orientação concluída ou em andamento no Quadriênio.</p> <p>Avaliação qualitativa.</p> <p>1-Avaliar a proeminência da produção docente do programa. Valor médio da medida de PROMPT (“Prominence Percentile para Topics” na ferramenta SciVal) dos tópicos dos 150 artigos mais proeminentes do programa.</p> <p>2-Avaliar quatro projetos de discentes, um para cada ano do Quadriênio, selecionados/indicados pela Coordenação do Programa e que devem conter</p>

		informações que permitam sua avaliação enquanto projetos de forte caráter inovador ainda que de elevado risco.
3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.	30%	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>Avaliar a relevância da produção indicada do programa em relação a impactos sócio-ambiental, econômico e cultural. Serão avaliados 5 produtos indicados pelo programa, considerando justificativa apresentada (dado informado no último relatório do Quadriênio).</p> <p>Os produtos, selecionados/indicados pela Coordenação, devem ser acompanhados de informações que permitam sua avaliação enquanto produtos de forte impacto nas diferentes áreas (econômico, social ou cultural) da sociedade em seus diferentes níveis de abrangência (local, regional, nacional ou internacional). Além do impacto propriamente dito (medida relacionada à mudança ou potencial de mudança numa ou mais áreas da sociedade numa determinada abrangência), são considerados aspectos básicos na avaliação, a aderência (relação do produto com projeto e linha de pesquisa do PPG) e o grau de inovação do produto.</p>
3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.	30%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>Avaliar indicadores de internacionalização da produção do programa.</p> <p>1-Valor ponderado de FWCI (Impacto da citação com ponderação por campo do conhecimento; ferramenta SciVal) do conjunto de docentes permanentes.</p> <p>2-Porcentagem dos docentes permanentes com valor de <math>H \geq 7</math>.</p> <p>3-Porcentagem dos docentes permanentes com valor de <math>H \geq 10</math>.</p> <p>Avaliação qualitativa.</p> <p>Internacionalização.</p> <p>Analisar: (1) Número de Docentes Permanentes que foram diretores ou presidentes de sociedade científica internacional; (2) Número de livros ou capítulos de livro de editoras internacionais de renome (por exemplo, Springer Nature, Elsevier, Oxford, ou equivalentes); (3) Número de Docentes Permanentes com</p>

	<p>participação em comitê editorial de periódico estrangeiro (Qualis A4 ou superior); (4) Número de Docentes Permanentes com participação em convênio ou projeto de pesquisa com financiamento internacional; (5) número de alunos titulados em cotutela com instituições internacionais (6) Número de disciplinas, palestras ou equivalentes ministradas por pesquisadores visitantes de instituições estrangeiras; (7) Número de reuniões científicas internacionais organizadas; (8) Número de alunos de Doutorado que realizaram estágio no exterior em relação ao número total de matriculados de Doutorado no quadriênio; (9) Número de alunos estrangeiros matriculados no Programa em relação ao número total de matriculados no quadriênio.</p> <p>Inserção Local, Regional, Nacional.</p> <p>Analisar: (1) Projetos e convênios com o setor não acadêmico; (2) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais; (3) Número de Docentes Permanentes que foram diretores ou presidentes de sociedade científica nacional ou regional; (4) Número de livros ou capítulos de livro de editoras nacionais de renome; (5) Número de Docentes Permanentes com participação em comitê editorial de periódico nacional (Qualis B3 ou superior); (6) Número de reuniões científicas nacionais ou regionais organizadas.</p> <p>Visibilidade.</p> <p>1-Avaliar a divulgação das atividades e processos do programa em sua página Web. Considerar atualização das informações; versões em português e inglês; existência de links para amplo acesso a teses e Dissertações; e outros elementos.</p> <p>Obs. A importância relativa dos indicadores de Internacionalização e de inserção serão função da missão/objetivos do programa.</p>
--	---

## FICHA DE AVALIAÇÃO ÁREA DE BIODIVERSIDADE: MODALIDADE PROFISSIONAL

Quesitos / Itens	Peso	Definições e Comentários sobre os Quesito/Itens
<b>1 – Programa</b>		
1.1. Articulação, aderência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e estrutura curricular, bem como a infraestrutura disponível, em relação aos objetivos, missão e modalidade do programa.	25%	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>Examinar se o conjunto de atividades e disciplinas, com suas ementas, atende às características do campo profissional, à(s) área(s) de concentração proposta(s), linha(s) de atuação e objetivos definidos pelo Programa em consonância com os objetivos da modalidade Profissional. Examinar a adequação da infraestrutura para o ensino, pesquisa, administração, laboratórios, pesquisa de campo, áreas de informática e biblioteca.</p> <p>Obs. Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Biodiversidade.</p>
1.2. Perfil do corpo docente, e sua compatibilidade e adequação à proposta do programa	35%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>Avaliar a adequação e compatibilidade do corpo docente (CD) através de sua atuação em atividades de docência e orientação no programa.</p> <p>1-Percentagem do CD com atividade de docência e orientação.</p> <p>2-Percentagem de docentes colaboradores do CD.</p> <p>3-Número de docentes permanentes.</p> <p>4- Avaliar a adequação e dedicação do núcleo de docentes permanentes (NP). [% do NP exclusivo (docentes que atuam como permanentes apenas no Programa em análise)].</p> <p>Avaliação qualitativa.</p> <p>Adequação do NP ao conjunto de atividades e proposta do programa.</p> <p>Obs. Para todos os itens, só serão considerados como docentes permanentes aqueles que tenham orientação concluída ou em andamento no quadriênio.</p> <p>Programas em funcionamento devem atender o documento orientador de APCN da Área de Biodiversidade</p>



<p>1.3. Planejamento estratégico do programa, considerando também articulações com o planejamento estratégico da instituição, com vistas à gestão do seu desenvolvimento futuro, adequação e melhorias da infraestrutura e melhor formação de seus alunos, vinculada à produção intelectual – bibliográfica, técnica e/ou artística.</p>	<p>20%</p>	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>Examinar as perspectivas do Programa, com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios da Área na produção e aplicação do conhecimento. Planejar seus objetivos na melhor formação de seus alunos e suas metas quanto à inserção social e profissional dos seus egressos. Ainda, planejar melhorias de infraestrutura, produção intelectual e técnica. Tendo em vista o caráter Profissional, o PPG deve ter metas claras de como sua produção intelectual e técnica deverá ter impacto na sociedade. O planejamento deve ser apresentado no contexto da instituição (Planejamento de Desenvolvimento Institucional), indicando metas para os dois próximos ciclos de avaliação.</p>
<p>1.4. Os processos, procedimentos e resultados da autoavaliação do programa, com foco na formação discente e produção intelectual.</p>	<p>20%</p>	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>A autoavaliação deve relacionar processos e procedimentos planejados para o período de avaliação, com vistas a atingir as metas do planejamento estratégico. Devem ser apresentados os processos de autoavaliação do programa, contemplando: a relação com o planejamento estratégico e as metas do programa; os mecanismos e procedimentos empregados; o envolvimento de técnicos, docentes e discentes; a avaliação da aprendizagem dos discentes, capacitação do quadro docente, desempenho do docente em disciplinas e como orientador; a produção intelectual e técnica-tecnológica; o impacto social, ambiental e econômico do programa; e a aplicação dos resultados da autoavaliação para melhoria do programa. É imprescindível indicar os critérios de credenciamento e descredenciamento do corpo docente permanente e seu alinhamento com a autoavaliação do programa.</p>
<p><b>2 – Formação</b></p>		
<p>2.1. Qualidade e adequação das teses, dissertações ou equivalente em relação às áreas de concentração e linhas de pesquisa do programa.</p>	<p>20%</p>	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>Avaliar a produção vinculada a teses, dissertações e equivalentes dos discentes. Número de artigos Qualis B4+ e produtos técnico-tecnológicos (PTT) T5+, com autoria de discente ou egresso* / número de titulados mestre-equivalente (MScEq).</p> <p>* Egressos - Para cada um dos quatro anos da quadrienal (2017 a 2020), serão considerados como autores egressos aqueles que se titularam no programa até 5 anos antes do ano base em questão.</p>

2.2. Qualidade da produção intelectual de discentes e egressos.	20%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>1-Avaliar a produção mais qualificada vinculada a teses, dissertações e equivalentes dos discentes. Número de artigos Qualis B1+ e T3+ com autoria de discente ou egresso / número de titulados MScEq.</p> <p>2- Porcentagem de discentes e egressos com autoria em artigos Qualis B1+ e T3+.</p>
2.3. Destino, atuação e avaliação dos egressos do programa em relação à formação recebida.	15%	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>Avaliar o destino e a atuação de egressos, indicados e justificados pelo programa nos intervalos de alunos titulados: últimos cinco anos (2016-2020); entre cinco a dez anos (2011-2015). Número de egressos indicados deve representar entre 10 a 20% dos egressos das turmas tituladas até um máximo de 5 egressos em cada intervalo (dado informado no último relatório do quadriênio).</p>
2.4. Qualidade das atividades de pesquisa e da produção intelectual do corpo docente no programa	30%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>Avaliar qualidade dos quatro principais produtos de cada docente do NP, sendo que pelo menos dois deles devem ser Produtos Técnicos-Tecnológicos (PTT) (dados informados no último relatório do quadriênio). Média dos percentis dos 4 produtos indicados.</p> <p>Obs. Produtos com mais de um autor docente do NP deve ser listado apenas para um dos docentes.</p>
2.5 Qualidade e envolvimento do corpo docente em relação às atividades de formação no programa.	15%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>1-Avaliar a percentagem de docentes permanentes com orientação concluída no quadriênio.</p> <p>2-Avaliar o coeficiente de variação (desvio padrão/média) do número de orientações finalizadas por docentes NP do programa.</p> <p>3-Avaliar a percentagem de titulados por docente colaborador em relação ao valor de titulados total no quadriênio.</p> <p>4-Avaliar a mediana de oferta de disciplinas pelos docentes do núcleo permanente.</p>
<b>3 – Impacto na Sociedade</b>		
3.1. Impacto e caráter inovador da produção intelectual em função da natureza do programa.	40%	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>Avaliar a produção técnica-tecnológica altamente qualificada do programa através da percentagem dos docentes permanentes com 2 PTT T2+ no quadriênio.</p>

<p>3.2. Impacto econômico, social e cultural do programa.</p>	<p>40%</p>	<p>Avaliação qualitativa.</p> <p>Avaliar a relevância da produção indicada do programa em relação a impactos socioambiental, econômico e cultural. Somatório de pontuação dos 5 produtos indicados pelo programa, considerando justificativa apresentada, avaliados por sua aderência, impacto, abrangência e inovação (dados informados no último relatório do quadriênio).</p> <p>Os produtos, selecionados/indicados pela Coordenação, devem ser acompanhados de informações que permitam sua avaliação enquanto produtos de forte impacto nas diferentes áreas (econômico, social ou cultural) da sociedade em seus diferentes níveis de abrangência (local, regional, nacional ou internacional). Além do impacto propriamente dito (medida relacionada à mudança ou potencial de mudança numa ou mais áreas da sociedade numa determinada abrangência), são considerados aspectos básicos na avaliação, a aderência (relação do produto com projeto e linha de pesquisa do PPG) e o grau de inovação do produto.</p>
<p>3.3. Internacionalização, inserção (local, regional, nacional) e visibilidade do programa.</p>	<p>20%</p>	<p>Avaliação quantitativa.</p> <p>1) Avaliar indicadores de internacionalização da produção do programa.</p> <p>2) Porcentagem dos docentes permanentes com valor de <math>H \geq 7</math>.</p> <p>Avaliação qualitativa.</p> <p>Internacionalização.</p> <p>Analisar: (1) Número de Docentes Permanentes que foram diretores ou presidentes de sociedade científica internacional; (2) Número de livros ou capítulos de livro de editoras internacionais de renome (por exemplo, Springer Nature, Elsevier, Oxford, ou equivalentes); (3) Número de Docentes Permanentes com participação em comitê editorial de periódico estrangeiro (Qualis A4 ou superior); (4) Número de Docentes Permanentes com participação em convênio ou projeto de pesquisa com financiamento internacional; (5) número de alunos titulados em cotutela com instituições internacionais (6) Número de disciplinas, palestras ou equivalentes ministradas por pesquisadores visitantes de instituições estrangeiras; (7) Número de reuniões científicas internacionais organizadas; (8) Número de alunos de</p>

	<p>Doutorado que realizaram estágio no exterior em relação ao número total de matriculados de Doutorado no quadriênio; (9) Número de alunos estrangeiros matriculados no Programa em relação ao número total de matriculados no quadriênio.</p> <p>Inserção Local, Regional, Nacional.</p> <p>Analisar: (1) Projetos e convênios com o setor não acadêmico; (2) Participação de docentes permanentes como membros de Comitês de Agências de Fomento e Comissões Estaduais e Nacionais; (3) Número de Docentes Permanentes que foram diretores ou presidentes de sociedade científica nacional ou regional; (4) Número de livros ou capítulos de livro de editoras nacionais de renome; (5) Número de Docentes Permanentes com participação em comitê editorial de periódico nacional (Qualis B3 ou superior); (6) Número de reuniões científicas nacionais ou regionais organizadas.</p> <p>Visibilidade.</p> <p>1-Avaliar a divulgação das atividades e processos do programa em sua página Web. Considerar atualização das informações; versões em português e inglês; existência de links para amplo acesso a teses e Dissertações; e outros elementos.</p> <p>Obs. A importância relativa dos indicadores de Internacionalização e de inserção serão função da missão/objetivos do programa.</p>
--	--